

III. OS VALORES FUNDAMENTAIS DA VIDA SOCIAL

III.1 RELAÇÃO ENTRE PRINCÍPIOS E VALORES

III.2 A VERDADE

III.3 A LIBERDADE

III.4 A JUSTIÇA

III.5 A VIA DA CARIDADE

III.1-RELAÇÃO ENTRE PRINCÍPIOS E VALORES

1. RECIPROCIDADE

«Os valores expressam o apreço a atribuir àqueles aspectos do bem moral que os princípios se propõem conseguir...»;

«Os valores requerem, quer a prática dos princípios fundamentais da vida social, quer o exercício pessoal das virtudes...»

III.1-RELAÇÃO ENTRE PRINCÍPIOS E VALORES

2. TODOS OS VALORES SOCIAIS SÃO INERENTES À DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA

Favorecem o seu desenvolvimento.

«A sua prática constitui via segura e necessária para alcançar um aperfeiçoamento pessoal e uma convivência social mais humana..»

«Referência imprescindível para os responsáveis pela coisa pública»

III.2 – A VERDADE

1. Tendência continua e obrigatória: Respeitar e testemunhar responsavelmente
2. Significado especial nas relações sociais: «a convivência entre os seres humanos em uma comunidade é efectivamente ordenada, fecunda, e condizente com a sua dignidade de pessoas quando se funda na verdade» (CDSI 198)
3. Exigência Objectiva da moralidade
4. Responsabilidade de todos os âmbitos da sociedade em especial a Comunicação Pública e a Economia.

III.3 – A LIBERDADE

1. Sinal da imagem divina = sinal sublime da dignidade de toda a pessoa humana
2. Se exerce no relacionamento entre seres humanos: todos devem a cada um a obrigação de reconhecer-lhe o direito de ser livre e responsável; «... a liberdade só existe verdadeiramente quando laços recíprocos, regidos pela verdade e pela justiça unem as pessoas» (CDSI 199).

III.3 – A LIBERDADE

3. Expressão da singularidade de cada pessoa: «...honrado na medida em que se consente a cada membro da sociedade realizar a própria vocação pessoal; ... num sólido contexto jurídico, nos limites do bem comum e da ordem publica e sempre sob o signo da responsabilidade.
4. Capacidade de recusa de todo o que é moralmente negativo: a sua «plenitude consiste na capacidade de dispor de si em vista do autêntico bem, no horizonte do bem comum universal» (CDSI 200).

III.4 – A JUSTIÇA

1. Exercício da correspondente virtude cardeal: «... Consiste na vontade constante e firme de dar a Deus e ao próximo o que lhes é devido»
 1. Subjectivamente: atitude determinada pela vontade de reconhecer o outro como pessoa
 2. Objectivamente: critério determinante da moralidade no âmbito inter-subjectivo e social
2. Fundamento antropológico: não reductível aos critérios da utilidade e do ter, mas «adquire um significado mais pleno e autêntico na antropologia cristã. Não é simples convenção humana. O que é “justo” não é originariamente determinado pela lei, mas, pela identidade profunda do ser humano»(CDSI202).

III.4 – A JUSTIÇA

3. Superada a visão contratualista de Justiça, abre-se para ela o horizonte da solidariedade e do amor:

1. Via privilegiada da paz: A paz é fruto da justiça (cfr. Is 32, 17; Tg 3, 18)

2. *Opus solidaritatis pax*

4. Articulação Intima entre a Justiça e a caridade:

1. Sem justiça a Caridade fica abstracta e desincarnada (DM 12) «uma caridade que ama e serve a pessoa nunca poderá dissociada da justiça (ChL 42).

2. Se caridade a Justiça é cega e pode tornar-se desumana.

III.4 – A JUSTIÇA

5. Educação para a Justiça. Atenção a alguns conteúdos:

- A superação do individualismo fechado e da exaltação da posse e do desejo imoderado de bens materiais
- A renovação dos corações, que «reconheça o pecado e as suas manifestações individuais e sociais e alicerce um modo verdadeiro e totalmente humano de viver na justiça, na caridade e na simplicidade»
- Desenvolvimento de uma faculdade crítica que leve a reflexão séria sobre a sociedade e os valores dominantes e ao despertar das consciências para a situação concreta;
- A recusa e a denúncia das manipulações dos meios de comunicação social, dos poderes políticos e das forças económicas.

Sínodo 1971 *Convenientes ex Universo*, 50 – 58

III. 5 – A VIA DA CARIDADE

1. A Caridade é o melhor dos dons: (Rm 13,8); (1Cor 12,31-13,3)
2. Mais potente que todas as regras e pactos, na construção de uma sociedade mais humana (CDSI 207)
3. Amar no plano social (CDSI 208)